

Boulos, Marçal e Nunes empatam na disputa em São Paulo, diz Datafolha

Boulos (23%), Marçal (22%) e Nunes (22%) empatam na liderança em SP, diz Datafolha

Na primeira pesquisa após início do horário eleitoral, prefeito se recupera; Tabata (9%) fica numericamente à frente de Datena (7%)

Igor Gielow

SÃO PAULO Após o impacto da ascensão de Pablo Marçal (PRTB) ao pelotão da ponta na disputa pela Prefeitura de São Paulo, a corrida municipal chega à primeira semana do horário eleitoral gratuito estável. Estão empatados tecnicamente o deputado Guilherme Boulos (PSOL), com 23%, o influenciador, com 22%, e o prefeito Ricardo Nunes (MDB), também com 22%.

Os dados são da pesquisa do Datafolha realizada na terça (3) e quarta (4). Com margem de erro de três pontos para mais ou menos, o levantamento contratado pela Folha e pela TV Globo e ouviu 1.204 eleitores. Ele está registrado na Justiça Eleitoral sob o número SP-03608/2024.

Em quarto lugar estão Tabata Amaral (PSB), com 9%, numericamente à frente de José Luiz Datena (PSDB), que tem 7%. Depois vêm Marina Helena (Novo, 3%) e os lanterninhas, Bebeto Haddad (DC) e Ricardo Senese (UP), ambos com 1%. Dizem votar em branco ou anular 8%, e 4% não souberam responder.

Na pesquisa espontânea, em que o entrevistado diz em quem pretende votar sem ver as opções de candidatos, Marçal passou de 13% para 15%, atrás de Boulos, que foi de 17% para 19%. Nunes oscilou de 7% para 10%. Tabata se manteve em 4% e Datena passou de 2% para 1%. Dizem votar no atual prefeito, sem nomear Nunes, 2%.

Na rodada anterior, divulgada há duas semanas, o nome do PRTB havia subido sete pontos percentuais na pesquisa estimulada por cartão com os postulantes, encostando em Nunes e Boulos, que vinha dividindo a liderança até então na campanha.

Agora, oscilou positivamente um ponto e viu sua rejeição superar numericamente a de Boulos (38% a 37%), um dado importante acerca de sua tática eleitoral.

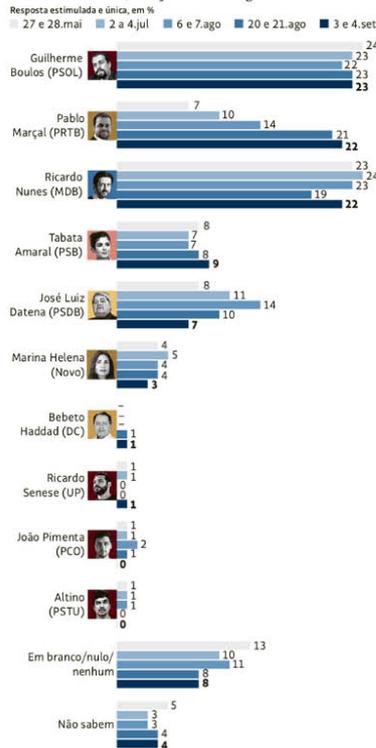
O novo levantamento já capta os primeiros momentos do horário eleitoral gratuito, que começou na sexta passada (30), o que deverá ser comemorado pelas campanhas rivais da do influenciador. Marçal não tem tempo de TV ou rádio porque o PRTB não tem representação congressional necessária para tal.

O influenciador faz uma campanha polêmica, baseada em agressividade aberta contra os adversários, mitomania e fake news, desrespeito às regras de debates e a decisões judiciais, calada na edição dos "cortes" — trechos selecionados de falas e embates com rivais postados na internet.

Continua na pág. A7

Intenção de voto em São Paulo nas eleições

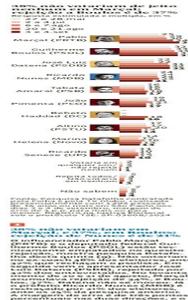
Boulos marca 23%, Marçal e Nunes registram 22%



Em intenção espontânea de voto, Boulos é citado por 19%; Marçal, 15%, Nunes é a opção de 10%



Fonte: Pesquisa Datafolha contratada pela Folha e pela TV Globo, realizada presencialmente com 1204 pessoas de 16 anos ou mais em São Paulo nos dias 3 e 4 de setembro; margem de erro de 3 p.p. para mais ou para menos. Registro na Justiça Eleitoral sob o protocolo TSE-SP-03608/2024



Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política **Caderno:** A **Página:** 4